

Com a presença do CEO do iParque (J. Norberto Pires), do administrador (Paulo Mendes), e do presidente da Câmara de Coimbra (João Paulo Barbosa de Melo) foi assinado nas instalações do Coimbra iParque a adjudicação da obra de construção do Edifício VINCI, orçada em quatro milhões euros à empresa Costa & Carvalho, de Alcobaça.

Mais informação sobre o Centro de Negócios VINCI pode ser obtida [aqui](#).

Esta empresa foi a seleccionada entre 37 concorrentes e vai edificar este edifício num prazo de 510 dias. Joaquim da Silva Costa, presidente do Conselho de Administração da Costa & Carvalho, mostrou-se “grato por ser a sua a empresa seleccionada para realizar esta magnífica obra, que irá por certo enriquecer a região, nomeadamente ao nível da ciência e tecnologia”.

Norberto Pires, CEO do iParque, afirmou que esta adjudicação foi efetuada num contexto inesperado, num concurso muito concorrido devido ao número de propostas recebidas e num processo em que as reclamações foram “quase nulas”.

Para o CEO do iParque este é “um edifício fundamental” para toda a estratégia do iParque, uma vez que concentrará todos os serviços de apoio às diversas empresas implantadas no parque tecnológico.

A construção do Edifício VINCI envolverá perto de 100 pessoas (entre pessoal em obra e em fábrica) e deverá ser executada num prazo de 510 dias. O edifício VINCI, pensado para responder a todas as necessidades das empresas alojadas no iParque, vai contar com dois anfiteatros com capacidade para mais de 350 lugares sentados, salas de reunião, um restaurante com serviço de buffet e 75 lugares sentados, *datacenter* preparado para alojar os serviços informáticos das empresas, e rede informática de suporte a serviços avançados de comunicação, que inclui videoconferência.

João Paulo Barbosa de Melo, em representação da Câmara de Coimbra, que detém uma posição no Coimbra iParque, declarou que este dia “é um marco”. O autarca considerou que “há coisas pelas quais se espera um tempo mas que depois são ainda mais gratificantes”. Tal como o CEO do iParque, o presidente da autarquia considera que este “é um edifício

fundamental para o funcionamento do iParque e que é fundamental para o funcionamento da cidade”. Barbosa de Melo salientou ainda a importância do cumprimento dos prazos e disse esperar “daqui a um ano e meio estarmos a cortar uma fita”.

Norberto Pires referiu também essa intenção na medida em que o edifício VINCI vai assegurar todos os serviços e atividade do IParque. O CEO do iParque informou ainda que, brevemente, será aberto o concurso para o edifício TESLA, a aceleradora de empresas do iParque.

A construtora Costa & Carvalho, S.A. a quem a obra do edifício VINCI foi adjudicada é uma empresa que iniciou a sua atividade em 1982, em Alcobaça. Em 2006 obteve a Certificação do Sistema de Gestão da Qualidade, de acordo com a norma NP EN ISO 9001:2000. Em 2007 e 2009 viu-lhe atribuído o estatuto de PME Líder, pelo IAPMEI

Em 2010, a Costa & Carvalho alcançou a 38.^a posição na lista das 1000 melhores PME, editada pela revista EXAME.

Neste momento já estão a decorrer as obras relativas à instalação das primeiras empresas no Coimbra Inovação Parque – iParque. Depois da infraestruturação da primeira fase do projeto – o equivalente a trinta hectares dos cem que o parque de ciência e tecnologia vai ter – começa agora uma nova fase da vida do projeto com a instalação das primeiras quatro empresas em lotes industriais e a construção do centro de negócios do parque – edifício VINCI. Para já são as empresas Innovnano (Grupo CUF), CTCV – Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro, CoolHaven e Sanfil que erguem as primeiras pedras neste espaço dedicado à inovação e ao empreendedorismo cujo volume de investimento em obra vai atingir, nesta primeira fase, os 45 milhões de euros. Após conclusão destes edifícios, o seu funcionamento dará origem a cerca de 1.200 postos de trabalho altamente classificados.